

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2018**

TRIMESTRE	1º	MESES DE REFERÊNCIA	Janeiro, Fevereiro e Março
------------------	----	----------------------------	----------------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)
AAMA – Associação Americanense de Acolhimento

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
Serviço/Programa	Serviço de Acolhimento Institucional – modalidade Abrigo Institucional

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL		
Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X		

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL		
Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
		X

PÚBLICO ALVO		
Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as) no período	Público Prioritário Atendido
20 Crianças e Adolescentes de 0 (zero) a 18 (dezoito) anos incompletos	28 Crianças e Adolescentes	Crianças e Adolescentes

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
07 dias na semana, ininterrupto (24 horas)	Municipal	CREAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CNPJ:	52.154.424/0001-04
Endereço da Sede:	Rua Paulo Setúbal nº 200 – Vila Santa Inês – Americana/SP
CEP:	13469-050
Telefones:	(19) 3461.4737
E-mail:	aama_feliz@yahoo.com.br
Site:	www.aama.nae.com.br

OFERTA SOCIASSISTENCIAL

Endereço da Oferta:	Rua Paulo Setúbal nº 200 – Vila Santa Inês – Americana/SP
CEP:	13469-050
Telefones:	(19) 3461.4737
E-mail:	aama_feliz@yahoo.com.br
Site:	www.aama.nae.com.br

2. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral da criança e adolescente e contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede sócioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Desenvolver com as adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Descrição da execução no trimestre, do fluxo e processo de trabalho, do trabalho social essencial da oferta (Métodos Diretos e Instrumentais Indiretos) e da articulação com a rede.

Conforme estabelecido no Projeto Político Pedagógico, com base na PMCF, a metodologia de trabalho nesse trimestre ocorreu da seguinte forma:

- Acolhida, recepção e escuta das crianças e familiares, através de atendimentos individuais ou em grupo;
- Estimulação do convívio familiar, grupal e social, através de atividades na comunidade, da participação das famílias em atividades e eventos envolvendo as crianças e adolescentes, assim como convívio com outras crianças e adolescentes do relacionamento social;
- Visitas dos familiares para as crianças/adolescentes na instituição sempre são acompanhadas pelo educador e quando necessário, pela equipe técnica;
- Acompanhamento psicossocial da família; através de articulação com a rede de serviços socioassistenciais (orientações e encaminhamentos); visitas domiciliares; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) e Plano Atendimento Familiar (PAF);
- Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados com familiares e crianças/adolescentes, a equipe técnica realiza articulações com a rede para verificar se a família e/ou criança/adolescente aderiu ao encaminhamento, bem como discutir ações em rede para melhor acompanhamento das mesmas;
- Elaboração de relatórios de acompanhamento feitos pela Dupla Psicossocial, enviados à Vara da Infância e Juventude, Promotoria Pública de Justiça, Conselho Tutelar, CREAS ou outro órgão necessário;
- Reuniões Intersetoriais com presença da equipe técnica da Vara da Infância e Juventude, Promotoria Pública de Justiça, Conselho Tutelar, CREAS ou outro órgão necessário;
- Identificação e mobilização da família extensa, através de contato telefônico, visitas domiciliares, atendimentos psicossociais, encaminhamentos, etc; visando possível reintegração familiar;
- Diagnóstico socioeconômico, realizado pela assistente social da Entidade através de atendimentos e visitas domiciliares;
- Orientação e garantia da documentação pessoal, encaminhamentos e articulações necessárias;
- Atendimentos, orientações e encaminhamentos de adolescentes para projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho, assim como inserção nas atividades na comunidade, visando a efetivação da convivência comunitária;
- Orientação da equipe técnica para com a equipe de cuidado para atividades de convívio e de organização da vida cotidiana das crianças e adolescentes, trabalhando a autonomia dos acolhidos, diante de seu grau de desenvolvimento.

A articulação com a rede ocorreu através de reuniões intersetoriais. Neste trimestre totalizaram 11 (onze) reuniões, com a participação da equipe técnica da Vara da Infância e Juventude (11), CREAS (11), Conselho Tutelar (05), CAPS Arte & Vida (01), CAPS AD Nova Vida (01), CAPS Infantil (01), CRAS Mathiensen (01) CRAS N.S. Aparecida, APAE (01), Medidas Sócio Educativa (01), Apadrinhamento Afetivo (04). As reuniões ocorreram nas dependências do CREAS.

Em relação aos atendimentos na rede neste trimestre, no CAPS Infantil 03 (três) adolescentes passaram por consulta com Psiquiatra e 02 (dois) permanecem em atendimento com Psicóloga.

Na UBS do território: Pediatra foram realizadas 09 (nove) consultas e solicitações de exames laboratoriais; Dentista 06 (seis) avaliações e tratamentos; Ginecologista 02 (dois) atendimentos; Hebiatra 02 (duas) consultas. Saúde bucal: Visita de técnica em saúde bucal na instituição, realizando avaliação nos acolhidos e aplicação de flúor.

APAE: 01 (uma) criança realiza acompanhamento com setor multidisciplinar e 02 (dois) adolescentes mantem a continuidade do acompanhamento e atendimentos semanais no setor de Psicologia, 01 (um) deles participa do setor de capacitação ao mercado de trabalho.

Clínica de Fonoaudiologia do Município: Foi inserida 01 (uma) criança e 01 (uma) adolescente para tratamento de fonoaudiólogo e 03 (três) crianças continuam fazendo o tratamento.

Atendimentos com profissionais voluntários em seus respectivos locais de trabalho: Psicoterapia 03 (três) atendimentos semanais; Dentista 03 (três) atendimentos mensais – manutenção nos aparelhos ortodônticos; Nutricionista 01 (um); Endocrinologista 01(um) atendimento.

Participamos de reuniões pontuais da Escola Olympia e da EMEI Tangará. E de casos isolados quando solicitado a entidade comparecer.

Das inscrições realizadas no CCPA, apenas 05 (cinco) adolescentes conseguiram vaga no curso de informática e foram matriculados no mês de janeiro, com início das aulas em fevereiro. Participamos de 01 (uma) reunião realizada pelo CCPA.

No mês de fevereiro, realizamos a matrícula de 02 (duas) adolescentes no curso de assistente administrativo promovido pela LBV e a inscrição de 12 (doze) adolescentes na aula de dança urbana, promovido pelo CCL (Centro de Cultura e Lazer). Ambas atividades tiveram início no mês de março.

Foi inserido 01 (uma) criança e 03 (três) adolescentes no Guarani Futebol Clube na modalidade de futebol as quartas-feiras das 8h30min às 10h30min e 05 (cinco) adolescentes no Clube do Guarani para modalidade de vôlei de areia, as terças, quintas e sextas-feiras das 15h30min às 18h.

As aulas de natação no Centro Cívico voltaram no mês de fevereiro, tendo a participação de 02 (dois) adolescentes e 01 (uma) criança. Conseguimos a inclusão de mais 01 (uma) criança e 01 (um) adolescente, totalizando 05 (cinco) participantes nas segundas e quartas-feiras.

A adolescente que passou no processo seletivo do SOMA, iniciou as atividades no mês de janeiro.

Participação da coordenadora, representando a Entidade, nas reuniões da CMI e participação da assistente social, representando a Entidade, nas reuniões do CMAS.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: Acompanhamento de visitas dos familiares na entidade.

Meta a ser atingida: Trabalhar a vinculação entre familiares e crianças/adolescentes acolhidos.

Objetivo: Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.

Público Alvo: Familiares e crianças/adolescentes acolhidos, que não foram destituídos do poder familiar.

Descrição: A equipe da instituição de acolhimento permanece acompanhando as visitas, juntamente com a equipe de cuidado, sendo autorizados passeios envolvendo familiares e crianças/adolescentes, promovendo interação entre os mesmos.

Participação do Público Alvo: Nesse trimestre, compareceram na instituição o total de 07 (sete) famílias para realizarem as visitas. Destas visitas, 01 (uma) família compareceu depois de alguns anos, no entanto, somente em 01 (uma) visita.

Materiais Utilizados: Registro de comparecimento nas visitas.

Periodicidade da Execução: As visitas ocorrem semanalmente de acordo com a disponibilidade dos familiares das crianças/adolescentes.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicóloga e Educadoras da instituição de acolhimento.

Atividade B: atendimentos psicossociais com familiares.

Meta a ser atingida: Compreensão da dinâmica familiar.

Objetivos: Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.

Público Alvo: Familiares e crianças/adolescentes acolhidos, que não foram destituídos do poder familiar.

Descrição: Os atendimentos ocorrem de acordo com datas agendadas pela equipe técnica e também nos dias de visitas dos familiares na instituição, sendo estes atendimentos quinzenais. Têm como objetivo orientações, compreensão da dinâmica familiar, elaborar e acompanhar a execução do plano de ação, sendo parte do acompanhamento psicossocial realizado junto à família, tendo como base o Plano de Acompanhamento Familiar e o Plano Individual de Atendimento.

Participação do Público Alvo: 06 (seis) famílias em acompanhamento, sem a Destituição do Poder Familiar. Durante esse trimestre, 04 (quatro) destes compareceram assiduamente aos atendimentos psicossociais, respondendo positivamente ao Plano de Ação estabelecido.

Materiais Utilizados: Instrumentais de avaliação.

Periodicidade da Execução: Os atendimentos psicossociais ocorrem quinzenalmente ou de acordo com a necessidade.

Profissionais responsáveis: Equipe técnica da instituição de acolhimento.

Atividade C: Acompanhamento de pretendente à adoção com criança e adolescente que se encontravam na instituição de acolhimento.

Meta a ser atingida: Inserção em família, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar.

Objetivo: Acolher e garantir proteção integral.

Público Alvo: Crianças e adolescentes que foram destituídos do poder familiar.

Descrição: Acompanhamento das crianças e adolescentes para inserção em família substituta e no estágio de aproximação a equipe da instituição acompanha o estabelecimento de vínculos entre os pretendentes e criança/adolescente.

Participação do Público Alvo: 01 (uma) criança iniciou o estágio de convivência.

Materiais Utilizados: PIA e PAF.

Periodicidade da Execução: de acordo com seu ciclo vital.

Profissionais responsáveis: Equipe técnica da Vara da Infância e Juventude e equipe técnica do serviço de acolhimento.

Atividade D: Acolhimento Institucional.

Meta a ser atingida: Proteção integral as crianças e adolescentes que estavam expostos a situações de violência.

Objetivo: Acolher e garantir proteção integral.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes que são encaminhados pelo Conselho Tutelar ou Vara da Infância e Juventude.

Descrição: Medida excepcional visando proteger as crianças e adolescentes de quaisquer situações de violação de direitos.

Participação do Público Alvo: 04 (quatro) acolhimentos, sendo uma 01 (uma) criança no mês de fevereiro e 03 (três) crianças no mês de março.

Materiais Utilizados: Termo de Acolhimento do Conselho Tutelar.

Periodicidade da Execução: Nesse trimestre o acolhimento ocorreu em fevereiro e março.

Profissionais responsáveis: Conselho Tutelar, Equipe técnica da Vara da Infância e Juventude e do serviço de acolhimento.

Atividade E: Desacolhimento Institucional.**Meta a ser atingida: Cumprir com PIA/PAF.****Objetivo:** Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.**Público Alvo:** Crianças e Adolescentes que tem Guia de Desacolhimento para reinserção na família de origem ou família substituta.**Descrição:** Desligamento institucional se refere à reintegração familiar, quando a criança/adolescente retorna para família de origem ou extensa e, em casos excepcionais, quando são inseridas em famílias substitutas, quando esgotadas as possibilidades de retorno à família de origem.**Participação do Público Alvo:** Ocorreu desligamento institucional de 03 (três) crianças e 01 (uma) adolescente, sendo os 04 (quatro) reintegração familiar.**Materiais Utilizados:** Guia de Desligamento Institucional.**Periodicidade da Execução:** Não há período determinado.**Profissionais responsáveis:** Equipe técnica do serviço de acolhimento, CREAS e Vara da Infância e Juventude.**Atividade F: Projeto de Apadrinhamento Afetivo****Metas a serem atingidas: Garantir a referência afetiva e familiar saudável para o adolescente.****Objetivo: Possibilitar a convivência familiar e comunitária.****Público Alvo:** Crianças, acima de 08 (oito) anos, e adolescentes com chances remotas de inserção em família substituta e impossibilidade de retorno à família de origem.**Descrição:** Nesse trimestre, 02 (dois) adolescentes participam do projeto e mais 02 (dois) foram inseridos e estão no estágio de aproximação dos padrinhos.**Participação do Público Alvo:** Crianças (acima de 08 anos) e adolescentes que estão em medida protetiva de acolhimento institucional com possibilidades remotas de reintegração familiar e inserção em família substituta.**Materiais Utilizados:** PIA.**Periodicidade da Execução:** Os encontros ocorrem aos finais de semana, feriados e, quando necessário, durante programações na semana.**Profissionais responsáveis:** Equipe técnica e educadoras do serviço de acolhimento e equipe do Projeto de Apadrinhamento Afetivo.**Atividade G: Audiência Concentrada****Metas a serem atingidas: Proteção integral as crianças e adolescentes que estavam expostos a situações de violência. Inserção em família, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar.****Objetivos:** Acolher e garantir proteção integral; Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.**Público alvo:** Crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente.**Descrição:** Nesse trimestre não houve audiência.**Participação do Público Alvo:** Crianças e adolescentes acolhidos são ouvidos pelo Juiz da Vara da Infância e Juventude durante a Audiência Concentrada.**Materiais utilizados:** PMCFC, PIA, PAF.**Periodicidade da Execução:** Semestralmente.**Profissionais responsáveis:** CREAS, equipe técnica forense, equipe técnica do acolhimento institucional, Promotora e Juiz da Vara da Infância e Juventude, assim como outros profissionais da rede.**Atividade H: Passeios em locais comunitários****Meta a ser atingida: Criar meios para proporcionar a Convivência Comunitária dos acolhidos.****Objetivos:** Possibilitar a convivência comunitária e promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.**Público Alvo:** Crianças e Adolescentes acolhidos.**Descrição:** No mês de janeiro, por ser mês de férias, 05 (cinco) crianças participaram da colônia de férias do SESI; conseguimos algumas parcerias com chácaras e a casa da presidente com piscina. As crianças e adolescentes foram conhecer o aeroporto de Americana e tiveram um dia de lazer proporcionado pelos funcionários; participaram da sessão cinema na Biblioteca Municipal; foram 02 (duas) vezes a lanchonete MC Donald's. Os adolescentes foram ao cinema Vic Center.

Em fevereiro e março, além de irem a praças e parques da cidade e de SBO (Parque dos Jacarandás, Praça do Bairro Frezzarim, Praça de Esportes da Vila Jones, Jardim Botânico) participaram do carnaval promovido pela Igreja São Domingos e Tivoli Shopping. Os adolescentes tem ido aos finais de semana passear no Tivoli.

Participação do Público Alvo: Pelo meio de rodas da conversa, combinamos em conjunto as atividades para serem executadas durante o mês. Avaliação é contínua.

Materiais Utilizados: N/A.

Periodicidade da Execução: Não há uma escala definida/fixa. Os passeios acontecem conforme disponibilidade da instituição, crianças/adolescentes e parceiros.

Profissionais responsáveis: Pedagoga e Equipe de Cuidadoras/Educadoras.

Atividade I: Desenvolvimento Profissional das Educadoras

Metas a serem atingidas: Formação humana e Qualificação.

Objetivos: Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.

Público Alvo: Equipe de Educadoras e Auxiliares.

Descrição: O acompanhamento do desenvolvimento profissional das Educadoras e Auxiliares aconteceu diariamente. Foi realizada 01 (uma) reunião nesse trimestre, com a participação ativa das Educadoras e Auxiliares onde foi discutido assuntos pontuais da casa. Todos os dias, nas passagens dos plantões, são discutidos acontecimentos da casa, comportamentos e se é avaliado a melhor forma de ser trabalhado, criando estratégias em cada caso isolado para melhor desempenho, trabalho e cuidados. Foi aplicado também um questionário de auto avaliação da funcionária.

A avaliação é formativa, contínua e pontual.

Participação do Público Alvo: Educadoras/Cuidadora e Auxiliares Educadora/Cuidadora.

Materiais Utilizados: Computador, papel e caneta.

Periodicidade da Execução: Neste trimestre foi Mensal. Pontual foi diariamente.

Profissionais responsáveis: Coordenação e Equipe Técnica.

Atividade J: Sala de Estudos e Informática (jogos educativos; redes sociais)

Metas a serem atingidas: Aprendizagem, desempenho e autonomia.

Objetivos: Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes acolhidos institucionalmente.

Descrição: A sala de estudos e informática foi utilizada com frequência e sempre com a supervisão de uma Educadora. No mês de janeiro por se tratar de férias, disponibilizamos os computadores para jogos, clipes, vídeos e redes sociais (sempre com a educadora supervisionando).

Em fevereiro e março a rotina do uso da sala de informática foi conforme a rotina normal da casa.

Participação do Público Alvo: Houve a participação de todas as crianças e adolescentes na utilização da sala de estudos, com o monitoramento das educadoras. Avaliação é contínua.

Materiais Utilizados: Computadores, cadernos, lápis, borracha, canetas, livros.

Periodicidade da Execução: Semanalmente.

Profissionais responsáveis: Pedagoga e Equipe de Educadoras/Auxiliares da instituição de acolhimento.

Atividade K: Atividades Esportivas, Educativas e Culturais

Metas a serem atingidas: Desenvolvimento de ações esportivas e manifestações artísticas e culturais.

Objetivos: Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes acolhidos institucionalmente.

Descrição: Nesse trimestre as atividades foram desenvolvidas em áreas livres e também na área interna da entidade.

Para atividades esportivas contamos com o centro cívico: 02 (duas) crianças e 01 (um) adolescente; Clube Guarani: futebol e voleibol. Adolescentes que completariam 13 anos este ano até 17 anos estão inseridos na aula de dança no CCL aos sábados. Temos 01 (uma) adolescente na escola de teatro Spasso.

Recebemos na Entidade uma professora de matemática para realizar reforços da matéria com todos os acolhidos. Esta atividade acontece as quintas-feiras e aos sábados de manhã.

Atuação de 01 (uma) vez por mês da contadora de história.

A Brinquedoteca permanece sendo utilizada pelas crianças com muita frequência sempre com a supervisão das Educadoras, proporcionando às crianças o espaço de “brincar e criar” fundamental para todas as idades.

Participação do Público Alvo: Através de rodas da conversa e atendimento individual, verificamos interesses das crianças/adolescente e buscamos parcerias para contemplarem no que é solicitado. Avaliação contínua e pontual.

Materiais Utilizados: N/A.

Periodicidade da Execução: semanalmente.

Profissionais responsáveis: Pedagoga e Equipe de Educadoras/Auxiliares da instituição de acolhimento.

Atividade L: Mercado de Trabalho/ Cursos profissionalizantes e Jovem Aprendiz.

Metas a serem atingidas: Atingir adolescentes a partir de 14 anos na preparação e Inserção ao mercado de trabalho; Oportunizar o fortalecimento da autoestima do adolescente/jovem frente às tomadas de decisões na vida profissional.

Objetivos: Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado, bem como, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.

Público Alvo: Adolescentes.

Descrição: 01 (uma) adolescente inserida na empresa Ameripan, como jovem aprendiz pelo SOMA; 01 (uma) adolescente participando do projeto do SOMA. Temos, também, 01 (um) adolescente de 17 (dezesete) anos contratado em regime CLT, no SUPERMERCADO BRAIT e; 01 (um) adolescente contratado como jovem aprendiz no Supermercado Pague Menos.

Participação de 03 (três) adolescentes de 14 (quatorze) anos em uma entrevista para a vaga de jovem aprendiz do Supermercado Pague Menos.

Participação do Público Alvo: Participação de adolescentes na idade de 14 (quatorze) a 17 (dezesete) anos. São realizadas inscrições, cadastramento na busca do primeiro emprego, envolvendo parcerias da CIEE, SOMA e programas de jovem aprendiz. Realizados através de preenchimento de cadastros e avaliações em processos seletivos.

Materiais Utilizados: Computador e caneta.

Periodicidade da Execução: Diariamente.

Profissionais responsáveis: Pedagoga e Equipe de Educadoras/Auxiliares do serviço de acolhimento.

Atividade M: Parceiros - Empresas/ Voluntários

Meta a ser atingida: Aumentar as parcerias.

Objetivos: Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

Público Alvo: Educadoras, crianças e adolescentes.

Descrição: Escola de teatro Spasso, inserida 01 (uma) adolescente, mantida por 01 (uma) voluntário;

Parceria com o supermercado Pague Menos (programa Jovem aprendiz).

No mês de janeiro tivemos parcerias da Lanchonete Mc Donald's, Aeroporto de Americana, Parque Aimaratá e SESI.

Recebemos de doação da voluntária 01 (um) bolo por mês (janeiro, fevereiro e março) para a comemoração dos aniversariantes.

A voluntária que faz as decorações dos aniversariantes contribuiu nos meses de janeiro, fevereiro e março.

Os cabeleireiros vieram no mês de fevereiro e março para cortar o cabelo dos acolhidos.

Foi realizado no dia 10/03/2018 a capacitação para novos voluntários, tivemos 13 (treze) inscrições e apenas 04 (quatro) pessoas compareceram.

Materiais Utilizados: Não aplicável.

Periodicidade da Execução: Datas comemorativas, ou dias disponíveis dos parceiros.

Profissionais responsáveis: Pedagoga.

3.1.1. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO* DO CUMPRIMENTO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ANEXO A:	Lista de presença reunião com as educadoras 11/01/2018
ANEXO B:	Lista de presença capacitação de Voluntários
ANEXO C:	Foto das atividades desenvolvidas em janeiro, fevereiro e março
ANEXO D:	
ANEXO E:	
* Documentos de Comprovação: listas de presença, fotos, vídeos, pesquisa de satisfação, dentre outros.	

3.2. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO ATENDIDO

Nº	NOME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	NIS	ENDEREÇO	DATA DA ENTRADA	FORMA DE ACESSO	DATA DO DESLIGAMENTO
1	Thiago Gomes de Souza	11/04/2000	56.628.764-X		Jardim Guanabara	29/03/2011		-
2	Júlia Melo França	20/01/2003	60.222.105-5		Morada do Sol	11/10/2011		-
3	Josiane de Moraes Oliveira Gonçalves	18/02/2001	60.222.404-4		Assentamento Milton Santos	16/03/2015		-
4	Juliana Oliveira Gonçalves	13/07/2002	60.222.192-4		Assentamento Milton Santos	16/03/2015		-
5	Flávio Eduardo Reis Rosa	13/03/2001	39.371.540-1		Jardim dos Lírrios	15/05/2015		-
6	Rebeca Ramos Alkine	13/01/2001	58.245.642-3		Parque Gramado	27/08/2015		15/02/2018
7	Daniela Sousa Rodrigues	12/11/2001	62.265.070-1		Cidade Jardim	19/01/2016		-
8	Sara Sousa Rodrigues	18/09/2004	62.523.018-8		Cidade Jardim	22/01/2016		-
9	Gabriel Souza Rodrigues	13/11/2005	62.265.149-3		Cidade Jardim	22/01/2016		-
10	Miguel Henrique Soares Teixeira Rodrigues	20/05/2009	62.264.972-3		Cidade Jardim	29/01/2016		-
11	José Roberto Soares Teixeira Neto	04/03/2013	62.523.057-7		Cidade Jardim	29/01/2016		-
12	Sophia dos Santos Derenci	01/12/2012	121418.01.55.2012.1.00248.036.0141042-26		Jardim dos Lírrios	08/10/2016		-
13	Ana Caroline Lino Bim	20/08/2004	62.907.572-4		Praia Azul	18/10/2016		-
14	Nicolas Gabriel Barbosa Di Giorgio	16/01/2017	121418.01.55.2007.1.00283.156.0155213-52		Praia Azul	20/01/2017		-
15	Ester Anephat	04/02/2017	121418.01.55.2017.1.00283.129.0155159-16		São Manoel	13/02/2017		-
16	Brisa Melo de França	22/02/2005	121418.01.55.2012.1.00240.165.0138116-14		Piracicaba	03/02/2017		-
17	Marcos Willen Batista Resende	01/06/2003	58.957.059-6		São Luiz	15/03/2017		-
18	Richard Cesar Esteves	17/04/2007	121418.01.55.2007.1.00202.135.0122933-33		Jardim dos Lírrios	27/05/2017		-
19	Bruna Nicolly Rocha dos Santos	15/09/2005	62.378.590-0		Vila Mathiensen	28/07/2017		09/02/2018
20	Evelyn Nathielly Rocha Silveira de Oliveira	30/09/2012	62.387.144-0		Vila Mathiensen	28/07/2017		09/02/2018
21	Amabilly Nayana Rocha Silveira de Oliveira	19/06/2014	62.387.077-0		Vila Mathiensen	28/07/2017		09/02/2018
22	Geovana Emanoeli Gonçalves Nascimento	24/10/2003	58.995.587-1		São Vito	07/12/2017		-
23	Gabriel Henrique Gonçalves	05/05/2005	121418.01.55.2005.1.00188.156.0117401-54		São Vito	07/12/2017		-

24	Yasmim Gabriele Gonçalves Mendes	02/08/2007	121418.01.55.2007.1.00204.132.0123722-37		São Vito	07/12/2017		-
25	Alice Berge	06/08/2017	121418.01.55.2017.1.00288.174.0157238-51		Antônio Zanaga	20/02/2018		-
26	Naomi Fernandes Laurindo	28/09/2006	121418.01.55.2006.1.00197.120.0120912-88		Jardim dos Lírrios	20/03/2018		-
27	Thompson Kadiel Fernandes Laurindo	08/10/2009	121418.01.55.2009.1.00223.026.0131073-81		Jardim dos Lírrios	20/03/2018		-
28	Kelvin Fernandes Laurindo	01/01/2011	121418.01.55.2011.1.00232.013.0134628-36		Jardim dos Lírrios	20/03/2018		-

3.2.1. ANEXO I: DESCRIÇÃO TRIMESTRAL DO PÚBLICO ALVO

Em virtude da complexidade do instrumental e da necessidade de sigilo das informações, o instrumental Anexo I: Descrição Trimestral do Público Alvo será encaminhado, por e-mail, aos profissionais do Órgão Gestor do SUAS, de acordo com nível de Proteção Social, e para a Vigilância Socioassistencial (Proteção Social Básica: luiza.sasdh@americana.sp.gov.br; Proteção Social Especial: elaine.sasdh@americana.sp.gov.br; e Vigilância Socioassistencial: thais.sasdh@americana.sp.gov.br).

3.3. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL*	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS			DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS				
		Nome da Atividade Desenvolvida	Objetivo da Atividade	Meta a ser Atingida	Resultados da apuração trimestral dos Indicadores Quantitativos		Resultados da apuração trimestral dos Indicadores Qualitativos		Proposta de Superação das Dificuldades
					Resultados Alcançados	Resultados NÃO Alcançados	Resultados Alcançados	Resultados NÃO Alcançados	
1	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Acompanhamento de visitas dos familiares na entidade.	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Trabalhar a vinculação e intervenções entre familiares e crianças/adolescentes acolhidos.	Nesse trimestre, compareceram na instituição o total de 07 (sete) famílias para realizarem as visitas.	Dificuldade de algumas famílias em realizar visita com frequência.	A realização do trabalho com as famílias que realizaram visitas e frequentaram os atendimentos psicossociais.	Não comparecimento da totalidade das famílias.	Intensificar o trabalho com a família sobre a importância do acompanhamento na instituição.
2	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;	Atendimentos psicossociais com familiares.	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Compreensão e avaliação da dinâmica familiar.	Acompanhamento com 06 (seis) famílias.	02 (duas) famílias não cumprem o Plano de Ação estabelecido.	Orientações, compreensão da dinâmica familiar, elaborar e acompanhar a execução do Plano de Ação.	O não cumprimento de famílias do Plano de Ação.	Trabalhar adesão e reconhecimentos dos familiares

	restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.								quanto a importância dos atendimentos e acompanhamento psicossocial.
3	Acolher e garantir proteção integral.	Acompanhamento de pretendente à adoção com criança e adolescente que se encontravam na instituição de acolhimento.	Acolher e garantir proteção integral.	Inserção em família, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar.	No mês de março, 01 (uma) criança iniciou o estágio de convivência.	Não houve.	Inserção da criança e adolescente em família substituta.	Não se aplica.	Não se aplica.
4	Acolher e garantir proteção integral.	Acolhimento Institucional.	Acolher e garantir proteção integral.	Proteção integral as crianças e adolescentes que estavam expostos a situações de violência.	No trimestre foram acolhidos 04 (quatro) crianças. Materiais Utilizados: Termo de Acolhimento do Conselho Tutelar.	Não se aplica.	Acolhidos de forma integral pela instituição.	Falta de informações e documentos no momento do acolhimento institucional.	Maiores informações e entrega de documentos conforme Orientações Técnicas ao ocorrer o acolhimento institucional.
5	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Desacolhimento Institucional.	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Inserção familiar (origem e/ou substituta), Cumprir com PIA/PAF.	No trimestre ocorreu desligamento institucional de 03 (três) crianças e 01 (uma) adolescente, sendo os 04 (quatro) reintegração familiar.	Não se aplica.	Cumprimento do PIA.	Não se aplica.	Não se aplica.
6	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	Projeto de Apadrinhamento Afetivo.	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	Garantir a referência afetiva e familiar saudável para o adolescente.	Nesse trimestre, 02 (dois) adolescentes participam do projeto, e mais 02 (dois) foram inseridos e estão no estágio de aproximação dos padrinhos.	Número de padrinhos insuficiente à demanda.	Cumprimento do PIA.	Falta de padrinhos para demais acolhidos.	Não se aplica.
7	Possibilitar a convivência comunitária e promover o acesso a	Passeios em locais comunitários.	Trabalhar as relações sociais.	Criar meios para proporcionar a Convivência Comunitária dos acolhidos.	Participaram dos passeios: Janeiro: 15 (quinze) adolescentes e 09 (nove) crianças.	Os objetivos foram atingidos.	Os resultados encontrados com esses passeios fora da instituição são muito positivos,	Alcançados.	

	programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.				Fevereiro: 13 (treze) adolescentes e 07 (sete) crianças. Março: 13 (treze) adolescentes e 10 (dez) crianças.		pois nossas crianças e adolescentes ficam mais tranquilos; proporcionam a eles um convívio comunitário e descontraído; estimula o aumento da autoestima e ajuda a desenvolver melhor convivência.		Não aplicável.
8	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	Desenvolvimento Profissional das Educadoras.	Agregar aos profissionais conhecimentos técnicos, teóricos e práticos referente ao cotidiano da casa e do desenvolvimento e cuidados dos acolhidos.	Formação humana e Qualificação.	Participaram das reuniões/ capacitações: 08 (oito) educadoras/cuidadoras e 08 (oito) auxiliares educadoras/cuidadoras.	Os objetivos foram atingidos.	Participação efetiva das educadoras, com opiniões e sugestões, empoderando-as na melhoria do autocuidado e desenvolvimento das crianças e adolescentes.	Alcançados.	Não aplicável.
9	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	Sala de Estudos e Informática (jogos educativos; redes sociais) / Cursos profissionalizantes e Jovem Aprendiz.	Possibilitar a utilização dos computadores como recurso tecnológico e pedagógico no processo constante de construção do conhecimento; Preparar os adolescentes ao mercado de trabalho, através de cursos, para desenvolver competências profissionais oportunizando o desenvolvimento da criatividade, da iniciativa, da autonomia.	Aprendizagem, desempenho e autonomia.	Sala de estudos e informática: Janeiro: 15 (quinze) adolescentes e 09 (nove) crianças. Fevereiro: 13 (treze) adolescentes e 07 (sete) crianças. Março: 13 (treze) adolescentes e 10 (dez) crianças; Preparação Jovem aprendiz: 10 (dez) adolescentes.	Os objetivos foram atingidos.	Sala de Estudos e Informática – O uso deste espaço é dinâmico, para práticas educativas, usam como suporte educacional colaborativo. Cursos Profissionalizantes/ Jovem aprendiz – Aumento da autoestima, desenvolvimento da autonomia.	Alcançados.	Não aplicável.

10	<p>Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.</p>	<p>Atividades Esportivas, Educativas e Culturais.</p>	<p>Ampliar conhecimentos culturais e artísticos. Promover atividades esportivas e recreativas.</p>	<p>Desenvolvimento de ações esportivas e manifestações artísticas e culturais.</p>	<p>Das atividades promovidas pelas educadoras: Janeiro: 15 (quinze) adolescentes e 09 (nove) crianças. Fevereiro: 13 (treze) adolescentes e 07 (sete) crianças. Março: 13 (treze) adolescentes e 10 (dez) crianças;</p> <p>10 (dez) adolescentes inseridos na aula de dança no CCL;</p> <p>03 (três) adolescentes inseridos no futebol do Guarani Futebol Clube, 02 (duas) crianças;</p> <p>02 (duas) crianças e 01 (um) adolescente inseridos na natação do Centro Cívico;</p> <p>01 (uma) adolescente aluna no curso de teatro.</p>	<p>Os objetivos foram atingidos.</p>	<p>A equipe de educadoras proporcionam visitas em parques e praças, proporcionando o contato com a comunidade e cultura. Participação aos sábados no CCL com aulas de dança; Aulas de Natação no Centro Cívico de Americana e aulas de futebol e de vôlei no Clube do Guarani.</p>	<p>Dificuldade encontrada em atividades culturais, lazer e de esporte no município. (Principalmente para idades oferecidas).</p>	<p>Dependemos de novas atividades que atinjam a idade de todos os acolhidos. A modalidade esportiva que desejam, não tem para sua idade.</p>
11	<p>Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado, bem como, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os</p>	<p>Mercado de Trabalho.</p>	<p>Preparar os adolescentes para inserção ao mercado de trabalho, através de cursos, palestras, e parceiros.</p>	<p>Atingir adolescentes a partir de 14 (quatorze) anos na preparação e Inserção ao mercado de trabalho; Oportunizar o fortalecimento da autoestima do adolescente/jovem frente às tomadas de decisões na vida profissional. Apoiar, motivar, assessorar,</p>	<p>02 (dois) adolescentes 14 anos, 01 (uma) adolescente de 15 anos;</p> <p>01 (uma) adolescente classificada no SOMA, 01 (uma) adolescente jovem aprendiz pelo SOMA;</p> <p>01 (um) adolescente de 16 anos jovem aprendiz</p>	<p>Os objetivos foram atingidos.</p>	<p>01 (uma) adolescente classificada no SOMA; 01 (uma) adolescente jovem aprendiz pelo SOMA;</p> <p>01 (um) adolescente Jovem aprendiz no Supermercado Pague Menos; 01 (um) adolescente</p>	<p>Dificuldade em inserção no programa Jovem Aprendiz.</p>	<p>Dificuldade em acessar os serviços que oferece ao programa.</p>

	indivíduos façam escolhas com autonomia.			adolescentes que já estão inseridos no mercado de trabalho.	no Supermercado Pague Menos; 01 (um) adolescente contratado regime de CLT.		contratado regime de CLT.		
12	Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.	Parceiros/ Voluntários.	<p>Voluntários: Projeto Fazendo Minha história: Capacitação de voluntários, oferecendo condições para que o potencial de relacionamento das crianças e adolescentes seja desenvolvido por meio de vínculos de respeito, cuidado e confiança com os colaboradores;</p> <p>Construir relações de trabalhos que contribuem para o desenvolvimento integral de cada criança/adolescente;</p> <p>Parceiros: Passeios - Construir um conjunto de relações em partes envolvidas para obter benefícios mútuos;</p> <p>Apoio a instituição - Atendendo finalidades, suprimindo algumas deficiências, (Através de contribuição</p>	Aumentar as parcerias.	<p>05 (cinco) voluntários do fazendo minha história; 01 (uma) professora reforço escolar de matemática; 01 (uma) contadora de histórias;</p> <p>Funcionários do MC Donald's (envolvidos no projeto Boa Vizinhança);</p> <p>02 (dois) funcionários de gestão do supermercado Pague Menos;</p> <p>02 (dois) cabeleireiros;</p> <p>01 (uma) decoradora de mesa dos aniversariantes;</p> <p>02 (duas) boleiras.</p>	Os objetivos foram atingidos.	<p>Capacitação de voluntários do Projeto Fazendo minha História;</p> <p>Os parceiros foram fundamentais para que as atividades programadas fossem realizadas.</p>	Alcançados.	Não aplicável.

			financeira, campanhas, etc)						
--	--	--	--------------------------------	--	--	--	--	--	--

*** Elencar todos os Objetivos Específicos da Oferta Socioassistencial de acordo com as normativas vigentes e, para as OSCs com cofinanciamento, de acordo com o Edital de Chamamento Público.**

3.4. ANÁLISE DAS SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

Nº	SEGURANÇAS	ANÁLISE
1	SEGURANÇAS DE ACOLHIDA	Recepção ao ingressar no acolhimento, atendimento personalizado, não desmembramento de grupos de irmãos, condições de instalação adequadas de alimentação, higiene e segurança.
2	SEGURANÇAS DE CONVÍVIO OU VIVÊNCIA FAMILIAR, COMUNITÁRIO E SOCIAL	Preservação dos vínculos familiares e promoção de reintegração familiar, quando esgotados os recursos encaminhamento a família substituta, participação na vida da comunidade local. Matrícula em unidade de ensino, encaminhamento a tratamento médico quando necessário. Dificuldade encontrada se dá, por falta de documentação no ato do acolhimento. Falta de especialidades médicas na saúde, principalmente na saúde mental.
3	SEGURANÇAS DE DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA INDIVIDUAL, FAMILIAR E SOCIAL	Construção e reavaliação do PIA e PAF. Respeito a identidade dos acolhidos; respeito a crença, raça e etnia; emissão de documentos ao exercício da cidadania; encaminhamento ao mercado de trabalho e a cursos profissionalizantes. A dificuldade encontrada está na falta de informações anterior ao acolhimento, diagnóstico que embasou o acolhimento.
* Analisar de que forma a execução da Oferta Socioassistencial está contribuindo para o alcance das Seguranças afiançadas, assim como as dificuldades encontradas para sua concretização.		

3.5. ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS

Nº	IMPACTO SOCIAL ESPERADO*	ANÁLISE
1	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;	Falta de acesso aos serviços, programas e projetos, quadro de RH na assistência incompleto; falta de equipamento e RH na saúde. Dificuldade em acessar cultura, esporte e lazer.
2	Indivíduos e famílias protegidas;	Melhorar articulação com os serviços de políticas públicas setoriais e demais órgãos do Sistema de Garantias de Direitos.

3	Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidade.	Dificuldade de Inserção das famílias em programas e projetos de formação para o trabalho, de profissionalização e inclusão produtiva.
* Elencar todos os Impactos Sociais Esperados conforme as normativas vigentes e analisar de que forma a execução da Oferta Socioassistencial está contribuindo para seu alcance, assim como as dificuldades encontradas para sua concretização.		

4. GESTÃO DE TRABALHO

4.1. RECURSOS HUMANOS – FUNCIONÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A. Descrição do Trimestre:

Critérios e Métodos de Seleção:	No mês de março tivemos o desligamento de 02 (duas) auxiliares de educadora/cuidadora. Assim, começamos o processo seletivo para o cargo de auxiliar de educadora/cuidadora, mantendo-se 02 (dois) claros.
Capacitação:	Para todos os novos funcionários é apresentado, pela coordenação/equipe técnica, a casa, os acolhidos e os demais funcionários; recebem orientações teóricas sobre o serviço de acolhimento e sobre o trabalho a ser desenvolvido. Apresenta-se também o Projeto Político Pedagógico da Entidade e a Política Municipal de Convivência Familiar e Comunitária. Não tivemos capacitação externa.
Avaliação de Desempenho:	A avaliação de desempenho das educadoras e auxiliares é feita pela coordenação e equipe técnica, através de observação do trabalho realizado. Quando ocorre desempenho abaixo do esperado, a funcionária é chamada para conversa e orientação e, em caso de superação do esperado, a funcionária é chamada e elogiada.
Ações de Valorização:	A entidade não possui formalmente este tipo de Ação. Contudo, a Diretoria cumpre com todos os deveres e obrigações trabalhistas, não atrasando em nenhuma hipótese o pagamento do salário e outros benefícios previstos. Dentro da disponibilidade do quadro de pessoal completo, procura atender o interesse do funcionário na concessão de férias.
Reuniões Periódicas de Equipe (estudo, discussão, reavaliação e fechamento de casos; revisão e melhoria na metodologia de trabalho):	A equipe técnica e a coordenação se reúnem semanalmente para tratar de assuntos referentes à casa, funcionários e os casos das crianças e adolescentes, buscando alternativas e melhorias. Sempre que sentem necessário, solicitam a presença da diretoria da entidade e juntos buscam as soluções necessárias para as demandas.
Avaliação, Orientação e Apoio Periódicos pela Equipe Técnica:	O acompanhamento do desenvolvimento profissional das Educadoras e Auxiliares aconteceu diariamente. Foi realizada 01 (uma) reunião nesse trimestre, com a participação ativa das Educadoras e Auxiliares onde foi discutido assuntos pontuais da casa, passadas orientações sobre os casos, sobre regras e rotina da casa; foram reforçadas as orientações no que se refere à condução das situações mais complexas envolvendo os adolescentes acolhidos. Nessas reuniões, de modo especial, as funcionárias têm a oportunidade de se expressarem, de se avaliarem, é o momento delas. Todos os dias, nas passagens dos plantões, são discutidos acontecimentos da casa, comportamentos e se é avaliado a melhor forma de ser trabalhado, criando estratégias em cada

	caso isolado para melhor desempenho, trabalho e cuidados. Foi aplicado também um questionário de auto avaliação da funcionária. A avaliação é formativa, contínua e pontual.
Encontros Diários entre os Profissionais dos Diferentes Turnos para Troca de Informações (Proteção Social Especial):	Os três turnos (manhã, tarde e noite) na troca de plantão têm, diariamente, 15 (quinze) minutos para troca de informações sobre a casa e as crianças e adolescentes acolhidos.

B. Avanços

Maior comunicação entre técnicos e coordenação, entre funcionários e coordenação e entre funcionários e técnicos.
Maior entrosamento entre funcionários e conseqüentemente, melhoria no trabalho desenvolvido.

C. Dificuldades

Prejudicado.

D. Proposta de Superação das Dificuldades

Prejudicado.

QUADRO DE PESSOAL

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Isis	09/07/1981	292.789.988-690	27.112.320-X	SSP/SP	Superior	Direito	Coordenadora	CLT	40	4.708,80
Rosilene	27/01/1970	168.026.238-62	20.347.291-3	SSP/SP	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30	3.060,72
Adriana	16/04/1987	360.809.598-52	40.819.798-5	SSP/SP	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	30	3.060,72
Marcela	11/06/1981	220.524.768-90	32.254.024-0	SSP/SP	Superior	Pedagogia	Pedagoga	CLT	30	3.060,72
Luciana	04/06/1973	171.594.548-47	23.286.739-2	SSP/SP	Ensino Médio	-	Aux. Administrativo	CLT	40	1.525,65
Dirce	24/09/1964	115.574.718-60	33.685.773-1	SSP/SP	Ensino Médio incompleto	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	1.859,84
Elenir	17/01/1964	095.737.288-42	14.561.028-7	SSP/SP	Ensino Médio	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	1.859,84
Isolina	03/05/1963	013.162.886-09	RNE Y242381-0	CGPI/DIR EX	Ensino Médio incompleto	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	1.859,84
Normalina	04/07/1962	358.230.621-68	34.832.617-8	SSP/SP	Ensino Médio	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	1.859,84
Priscila	24/04/1989	395.705.948-88	44.942.890-4	SSP/SP	Ensino Médio	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	1.859,84
Domiciana	17/10/1965	346.887.811-72	36.617.767-9	SSP/SP	Ensino Médio	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	1.859,84
Fabiana	15/08/1983	229.260.198-23	45.521.241-7	SSP	Ensino Superior	Pedagogia	Educadora/cuidadora	CLT	44	1.859,84
Ângela	02/06/1973	894.922.265-53	58.994.545-2	SSP/SP	Ensino Superior	Pedagogia	Educadora/cuidadora	CLT	44	1.859,84
Eva	10/09/1969	139.301.388-08	24.457.215-X	SSP/SP	Ensino Fundamental	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.479,02

Luana	17/03/1984	232.412.168-96	40.805.830-4	SSP/SP	Ensino Fundamental	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.479,02
Maria	20/08/1964	115.516.978-66	21.907.553-0	SSP/SP	Ensino Fundamental	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.479,02
Ângela	18/07/1976	301.478.978-07	30.462.881-5	SSP/SP	Ensino Médio	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.479,02
Marta	03/08/1961	214.827.228-44	13.646.266-2	SSP/SP	Ensino Médio	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.479,02
Daiane	22/04/1987	358.823.858-14	45.256.183-8	SSP/SP	Ensino Médio	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.479,02
Adriana	22/06/1987	347.127.548-77	41.639.304-4	SSP/SP	Ensino Médio	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.479,02
Carmelinda	09/06/1965	062.938.048-13	18.563.525-8	SSP/SP	Ensino Médio	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.479,02
Ricardo	30/07/1971	123.387.848-47	18.831.478	SSP/SP	Ensino Médio	-	Motorista	CLT	44	1.720,87

4.2. RECURSOS HUMANOS – VOLUNTÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A. Descrição do Trimestre:

Critérios e Métodos de Seleção:	Através de projetos apresentados pelo voluntário ou projetos que nós enquanto entidade precisamos ou vemos a necessidade de estar promovendo, realizamos a seleção de voluntários através de: 1º (Primeiro) – Preenchimento de ficha de inscrição; 2º (Segundo) - Questionário (qual conhecemos um pouco o voluntário: suas aptidões, o tempo disponível, suas facilidades (criança ou adolescente) e suas experiências; 3º (Terceiro) – através do questionário preenchido é realizada uma entrevista; 4º (Quarto) – Capacitação; 5º (Quinto) – Preenchimento de termo de adesão, e contrato de voluntário.
Capacitação:	Realiza-se capacitação com as voluntárias, no qual enfatizamos a Política Municipal de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar, o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), conta-se um pouco sobre a história da entidade, e falamos sobre o perfil dos nossos acolhidos, dando meios de como trabalhar com nossas crianças e adolescentes.
Avaliação de Desempenho:	Todos os voluntários são avaliados pela pedagoga da Entidade, através de entrevista, e pelas educadoras/cuidadoras.
Ações de Valorização:	A entidade não possui formalmente este tipo de Ação. Os voluntários são reconhecidos pelo trabalho realizado, através das conversas realizadas com a Equipe Técnica/Coordenação e Diretoria com os voluntários.

B. Avanços

Participação das crianças e adolescentes nas atividades, reforçando o conteúdo aprendido na escola.

C. Dificuldades

Não houve dificuldades.

D. Proposta de Superação das Dificuldades

Prejudicado.

QUADRO DE PESSOAL

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Karina	24/11/1987	351.433.058-10	43.616.310-X	SSP/SP	Ensino Superior	Matemática	Professora	-	08 horas	-
Elizabeth	01/12/64	068.055.148-43	16.455.438-1	SSP/SP	Superior Completo	Bacharel em Educação Física	Contadora de História	-	02 horas	-
Bruna	18/11/87	349.878.648-27	43.513.670-7	SSP/SP	Superior completo	Tecnologia Textil	Doação de bolos (confeiteira)	-	-	-
Sueli	01/12/72	177.634.708-01	23.222.630-1	SSP/SP	Ensino Fundamental	Confeiteira	Doação de bolo (confeiteira)	-	-	--
Viviani Micheli	10/07/81	221.254.888-50	33.685.783-4	SSP/SP	Ensino Médio	-	Decoradora	-	01 hora	-
Adriele		430.678.738-90	36.667.174-1	SSP/SP	Ensino Médio	Cabeleireiro	Cabeleireira	-	03 horas	-
Celio		247.706.368-57	27.182433-5	SSP/SP	Ensino Médio	Cabeleireiro	Cabeleireiro		03 horas	
Aparecida	08/09/63	027.688.088-90	16.392.268-5	SSP/SP	Superior completo	Pedagogia	Projeto: Fazendo minha história	-	08 horas	-
Carmem	21/05/56	084.246.038-18	13.761.200-x	SSP/SP	Superior completo	Pedagogia	Projeto: Fazendo minha história	-	08 horas	-
Jaqueline	02/10/90	395.595.938-46	47.598.126-1	SSP/SP	Superior completo	Pedagogia	Projeto: Fazendo minha história	-	08 horas	-
Beatriz	26/07/1983	303.035.448-21	41.202.940-6	SSP/SP	Superior incompleto (cursando)	Administração	Projeto: Fazendo minha história	-	08 horas	-

5. INFRAESTRUTURA**5.1. ANÁLISE DO ESPAÇO FÍSICO****Avanços:**

Nesse trimestre não houve mudança no espaço físico.

Dificuldades:

Não houve.

Proposta de Superação das Dificuldades:

Prejudicado.

5.2. ANÁLISE DOS RECURSOS MATERIAIS	
Avanços:	
	Nesse trimestre não houve nenhuma aquisição de material permanente.
Dificuldades:	
	Não tivemos dificuldades no período.
Proposta de Superação das Dificuldades:	
	Prejudicado.
5.3. ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE	
Avanços:	
	A entidade já está adaptada às exigências.
Dificuldades:	
	Prejudicado.
Proposta de Superação das Dificuldades:	
	Prejudicado.

6. OBSERVAÇÕES GERAIS	

7. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO	
NOME	ASSINATURA
Adriana Gonçalves da Cruz	
Rosilene Aparecida Lopes de Carvalho	

Marcela da Silva Lagar	
ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
NOME	ASSINATURA
Isis Berto Bernardo	
ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
NOME	ASSINATURA
Antonieta Rosa de Campos	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO		
DATA	NOME	ASSINATURA